montis
conservação
da natureza

# Propriedades: Souto do brejo

**Localização: Pampilhosa da Serra, Coimbra**

# Relatório de Gestão 2020 e Plano de Ação 2021

# ÍNDICE

1. Introdução ..... 1
2. Enquadramento ..... 1
3. Situação existente ..... 3
   Anos anteriores ..... 3
   Situação atual ..... 3
4. Princípios de Gestão ..... 3
5. Relatório de Gestão 2020 ..... 4
   Atividades e ações de gestão ..... 5
   Resultados ..... 5
6. Plano de ação 2021 ..... 6
   Ações de reconhecimento ..... 7
   Condução de povoamentos de pinheiro bravo ..... 7
   Valorização do medronhal ..... 8
   Ações de engenharia natural ..... 9
   Manutenção e criação de acessos ..... 10
   Sementeiras diretas ..... 10
   Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações ..... 11
7. Financiamento e meios disponíveis ..... 11
8. Anexos ..... 13
   Anexo 1 – Registos de biodiversidade ..... 13

# 1. Introdução

Os relatórios de gestão são os instrumentos que a MONTIS utiliza para comunicar anualmente a atividade desenvolvida em cada uma das propriedades que gere. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas. Os planos de ação são os documentos que a MONTIS utiliza para planear as atividades de gestão anualmente. O presente documento compila o Relatório de Gestão de 2020 e o Plano de Ação de 2021, e refere-se às propriedades de Souto do Brejo.

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data nesta propriedade.

Apesar de a MONTIS elaborar os Planos de Ação para as propriedades anualmente, os terrenos que a MONTIS gere no Souto do Brejo, na Pampilhosa da Serra, têm um compromisso plurianual que está na base da elaboração do respetivo Plano de Ação 2021, assim como estará na base dos de 2022 e 2023: o protocolo assinado com a EDP Distribuição, que engloba a propriedade de Penedo Alto, que inclui uma faixa de gestão de combustível por baixo de uma linha de tensão da EDP Distribuição. A EDP Distribuição e a MONTIS assinaram, no final 2020, um protocolo de colaboração que, entre outras coisas, apoia a gestão das propriedades geridas pela MONTIS na Pampilhosa da Serra. O objetivo do protocolo é desenvolver e implementar uma gestão efetiva e aplicada das funções ecológicas, económicas e sociais dos territórios rurais, recorrendo aos processos naturais de preservação e conservação da biodiversidade e da exploração compatível das oportunidades de uso múltiplo presentes nesses territórios. O protocolo inclui os seguintes trabalhos, a colocar em curso entre 2021 e 2023:

- Caracterização das faixas, elaboração de planos de ação para os *clusters* de biodiversidade e do manual de boas práticas (até novembro de 2021);
- Apoio em ações de gestão complementares aos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata";
- 3 Colóquios;
- 1 oficina de engenharia natural.

# 2. Enquadramento

Em 2019 a MONTIS comprou a proprietários privados, com os fundos obtidos durante a campanha de crowdfunding "Como coisa que nos é cedida", 6 parcelas no concelho de Pampilhosa da Serra. Duas delas, Penedo Alto e Soalheira com um total de 6 ha, designadas por propriedades do Souto do Brejo, pertencem à Freguesia de Janeiro de Baixo.

As propriedades de Souto do Brejo localizam-se na freguesia de Janeiro de Baixo no concelho de Pampilhosa da Serra, Coimbra. A aquisição das propriedades é resultante

da compra dos terrenos a proprietários privados no dia 16 de agosto de 2019, no seguimento da campanha de *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida".

As propriedades são: Penedo alto, com duas parcelas de 2,3 ha e 1 ha (40° 3′ 59,19″ N; 7° 50′ 46,98″ W); Soalheira, com 2,7 ha (40° 4′ 34,03″ N; 7° 50′ 53,88″ W). Perfazem um total de 6 ha.

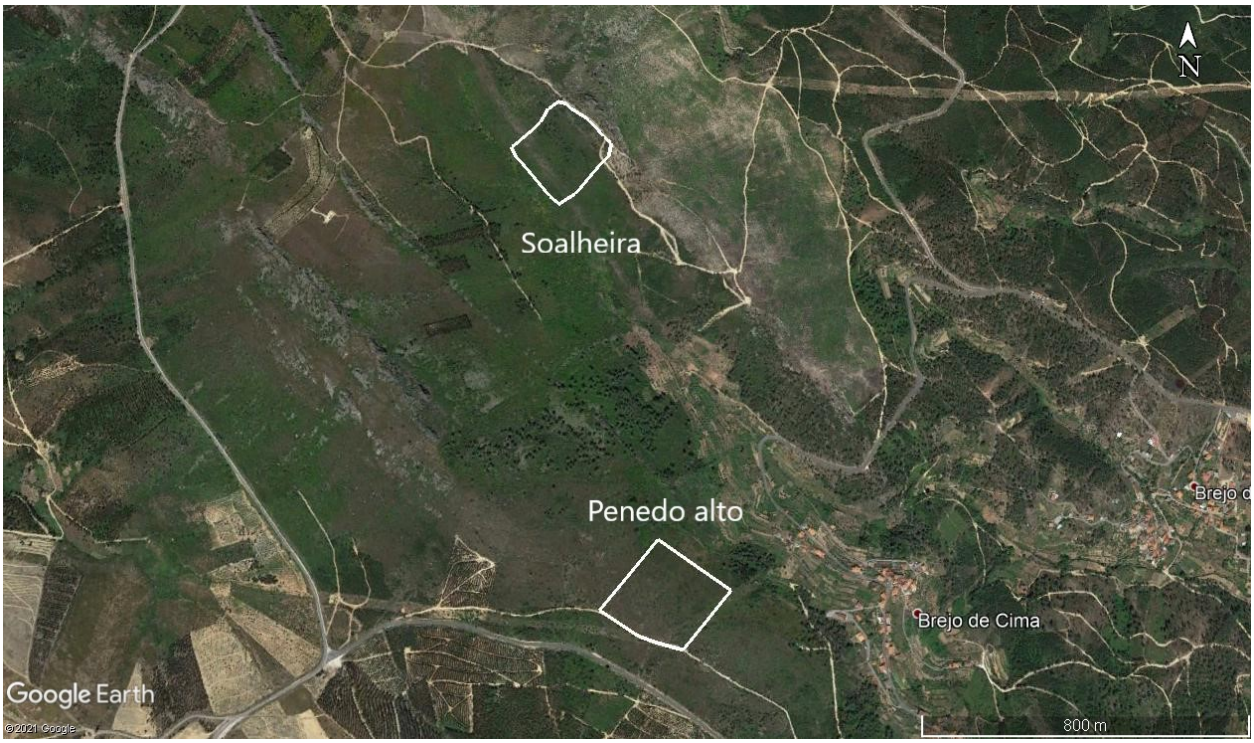


**Figura 1. Limite das áreas geridas pela MONTIS em Souto do Brejo.**

As propriedades encontram-se numa área caracterizada pela presença de formações rochosas quartzíticas, nomeadamente afloramentos, em solos secos e pobres.

Nas duas parcelas de Penedo Alto por entre afloramentos quartzíticos existem um medronhal espontâneo (*Arbutus unedo*), sendo esta espécie a que melhor caracteriza a propriedade. A presença de estevas (*Cistus ladanifer*) e urzes (*Erica sp.* e *Calluna sp.*) compõem a paisagem.

A propriedade de Soalheira é uma encosta que varia entre 822 m na sua cota mais alta, a 720 m na sua cota mais baixa, correspondendo a um fundo de vale. Nas cotas superiores existe pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) com diferentes estágios de desenvolvimento, com os indivíduos mais altos com cerca de 10 m. Ao longo das encostas encontramos um imenso esteval, que domina a paisagem.

Nas proximidades tanto de Penedo Alto, como de Soalheira, existem núcleos de acácias (*Acacia dealbata*) que variam em tamanho e densidade. De momento não foi confirmada a presença desta espécie invasora nas propriedades. Nas proximidades de Soalheira também se encontraram núcleos de háqueas-picantes (*Hakea sericea*) que, tal como as acácias, não se confirmou a sua presença nas propriedades.

## 3. Situação existente

**Anos anteriores**

Em 2019, foi feito um reconhecimento geral da propriedade e delineou-se o plano de ação para 2020.

**Situação atual**

A propriedade de Soalheira é constituída maioritariamente por matos mediterrânicos, incluindo medronhal, sendo que na zona superior há pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), a nas cotas inferiores alguma vegetação ripícolas por caracterizar.

Penedo é também dominada por matos mediterrânicos, nomeadamente com um medronhal em desenvolvimento que já produz fruto.

## 4. Princípios de Gestão

A abordagem da MONTIS é direcionada para o reforço dos processos naturais, com o objetivo de potenciar a renaturalização e aumentar a biodiversidade. Pretende-se tornar as propriedades geridas mais resilientes às perturbações, nomeadamente ao fogo.

O modelo de gestão praticado pela MONTIS é um modelo adaptativo. Há uma análise contínua de ações e resultados, adaptando-se as ações realizadas às oportunidades que surgem, evoluindo consoante essas oportunidades e os resultados verificados.

Os objetivos centrais na gestão destes terrenos são:

- apoiar os processos naturais;
- controlo de espécies invasoras;
- valorizar o medronhal;
- ações de suporte.

Apoiar os processos naturais

Objetivo principal - aumento da biodiversidade global do terreno (em especial para os grupos que respondem mais rapidamente às ações de gestão): flora, invertebrados, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Subobjetivo 1 - melhoria das condições para a recuperação da vegetação:

- condução da regeneração natural de espécies autóctones, como as quercíneas;

- condução de povoamentos de pinheiro-bravo.

Subobjetivo 2 - aumento de abrigos para a fauna:

- criação de melhores condições de refúgio.

Subobjetivo 3 - gestão de processos erosivos:

- criação de zonas de acumulação de sedimentos ao longo de linhas de água e de escorrência.

Sub objetivo 4 - aumento da diversidade da vegetação

Controlo de espécies invasoras

Objetivo:

- controlar espécies invasoras presentes no interior das propriedades.

Valorizar o medronhal

Objetivo:

- avaliar a possibilidade de rentabilizar o medronhal existente.

Ações de suporte

Objetivo:

- manutenção e abertura de acessos às propriedades;
- criação e manutenção de caminhos no interior das propriedades;
- garantir o acesso às linhas de água;
- produção de informação (levantamentos de fauna e flora).

## 5. Relatório de Gestão 2020

Na propriedade de Soalheira deu-se continuidade aos trabalhos começados em 2019, nomeadamente na condução em altura do povoamento de pinheiro-bravo nas cotas mais altas da propriedade. Com a realização do campo de trabalho em agosto, iniciou-se a marcação dos limites da propriedade, coma consequente a abertura de acessos. Iniciou-se a abertura de acessos que possibilitem chegar ao fundo do vale, para melhor avaliar a vegetação existente e caracterizar a propriedade.

Em Penedo Alto as ações foram pontuais, envolvendo a abertura de caminhos e a apanha de medronho.

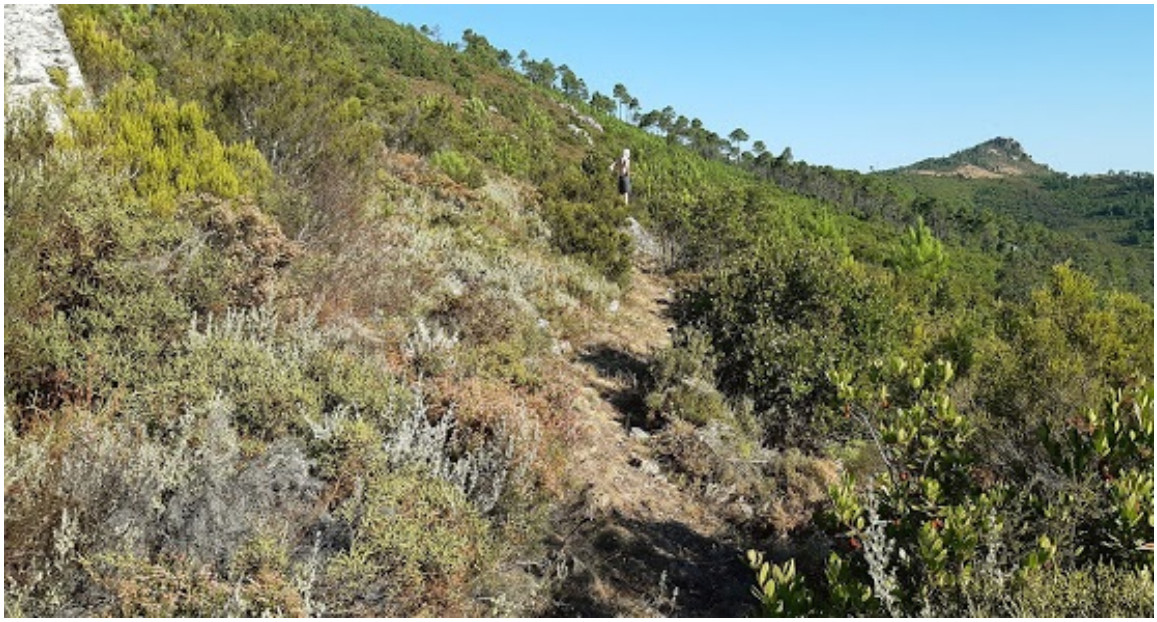

**Figura 2. Abertura de caminhos entre os medronheiros em Penedo Alto.**

## Atividades e ações de gestão

A MONTIS organizou, em 2020, um total de três atividades nas propriedades, que envolveram na gestão de Soalheira e Penedo Alto um total de 24 participantes. As atividades incluíram:

- um campo de trabalho internacional;
- um fim de semana de voluntariado;
- um passeio: "*Passeio do outono: Serra do Açor – caça ao medronho*".

Os voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*, estiveram presentes em todas as atividades mencionadas, envolvendo-se na gestão das propriedades. As ações passaram pela condução do povoamento de pinheiro-bravo, abertura de acessos, marcação dos limites das propriedades e uma ação de engenharia natural.

Durante o ano de 2020 foram feitos esforços para aumentar os registos de biodiversidade. Os registos, primeiros registos, das propriedades foram feitos principalmente com o apoio dos voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*.

## Resultados

A gestão da MONTIS nas propriedades da Pampilhosa da Serra é muito recente. Não há resultados de conservação concretos decorrentes da gestão da MONTIS.

Até à data as intervenções mais visíveis são a melhoria das condições de circulação, decorrentes da manutenção dos acessos às propriedades.

Não obstante, e fora dos resultados de conservação, importa referir que a MONTIS conseguiu dar alguma visibilidade ao trabalho que está a fazer na Pampilhosa da Serra, muito com a prossecução do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata", cujos esforços de comunicação se traduziram em várias oportunidades, incluindo a produção de 2 artigos por parte do jornal Público sobre o *crowdfunding* propriamente dito e sobre a temática do medronho.

## 6. Plano de ação 2021

Em 2021 planeia-se ter uma equipa de voluntários em Pampilhosa da Serra, no âmbito do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*, durante os primeiros 6 meses do ano, de modo a aumentar as intervenções nas propriedades.

Em 2021, na propriedade de Penedo do Alto, as ações irão ser orientadas no sentido de valorizar o medronhal existente e abertura de acessos aos mesmos, sempre que se justifique.

Em Soalheira as ações de gestão irão incidir sobre o pinhal presente nas cotas superiores, de modo a o conduzir em altura, esperando-se no futuro poder vir a ter algum retorno económico, e sobre a vegetação autóctone presente, com ações de condução do seu crescimento. Prevê-se a abertura de acessos até ao fundo do vale, de modo a melhor avaliar as ações possíveis e descobrir e georreferenciar os marcos que delimitam as propriedades.

Prevê-se dar continuidade às marcações dos limites das propriedades.

No que diz respeito a Penedo Alto, e como referido no enquadramento, a MONTIS tem um compromisso a 3 anos com a EDP Distribuição que engloba esta propriedade. A MONTIS procurará colocar em prática um modelo de gestão com base no apoio dos processos naturais, tirando partido da evolução natural dos matos mediterrânicos para o apoio à biodiversidade. Este processo será complementado com a gestão dos matos com o objetivo de permitir a circulação e a visitação da propriedade e de forma a aumentar a resiliência ao fogo. Pretende-se encontrar um exemplo de modelo de intervenção possível a ter em conta em terrenos nas orlas das faixas de gestão de combustível de nível 2. As ações previstas são:

- Manutenção de caminhos e acessos.
- Gestão e condução do medronhal.
- Recolha de dados de biodiversidade e divulgação de material daí resultante (foto-armadilhagem, e disponibilização de resultados em plataformas colaborativas (i*Naturalist*)).

A par com as ações de gestão é central para a MONTIS o envolvimento da comunidade nos processos de gestão da paisagem. Para este efeito a MONTIS recorre ao

voluntariado para praticamente todo o trabalho de gestão que faz no terreno, assim como a colóquios, oficinas e ações de *BioBlitz*.

Complementarmente, no âmbito do protocolo com a EDP Distribuição, e com o objetivo de ampliar a divulgação junto da sociedade dos resultados das várias intervenções nas propriedades da MONTIS, procurar-se-á estabelecer uma parceria de apoio local para a criação de um percurso de turismo de natureza que ligue as propriedades de Covões e Penedo Alto, dotado de painéis explicativos que identifiquem os diversos valores de conservação e as intervenções destinadas à sua valorização. Para a criação do percurso a MONTIS irá também contar com o recurso a ações de voluntariado.

**Ações de reconhecimento**

Em 2021 prevê-se dar continuidade a esta ação. Após o levantamento dos limites de cada propriedade irá ser feito um reconhecimento dos valores de conservação presentes, e identificadas oportunidades de gestão. Para este reconhecimento serão abertos acessos estratégicos. Com estas ações espera-se identificar valores de conservação a preservar, processos naturais a reforçar, e oportunidades de gestão a aproveitar.

**Condução de povoamentos de pinheiro bravo**

Soalheira apresenta povoamentos de pinheiro-bravo nas suas cotas mais altas. Prevê-se em 2021 dar se continuidade às ações de condução desses povoamentos, nomeadamente pelo desrame de aproximadamente 1/3 do fuste. O objetivo está em estimular o seu crescimento em altura, na expectativa de poder vir um dia a resinar estas árvores, se a oportunidade se colocar. O desrame contribuirá também para a criação de descontinuidade vertical de combustíveis, tornando a propriedade mais resiliente ao fogo.

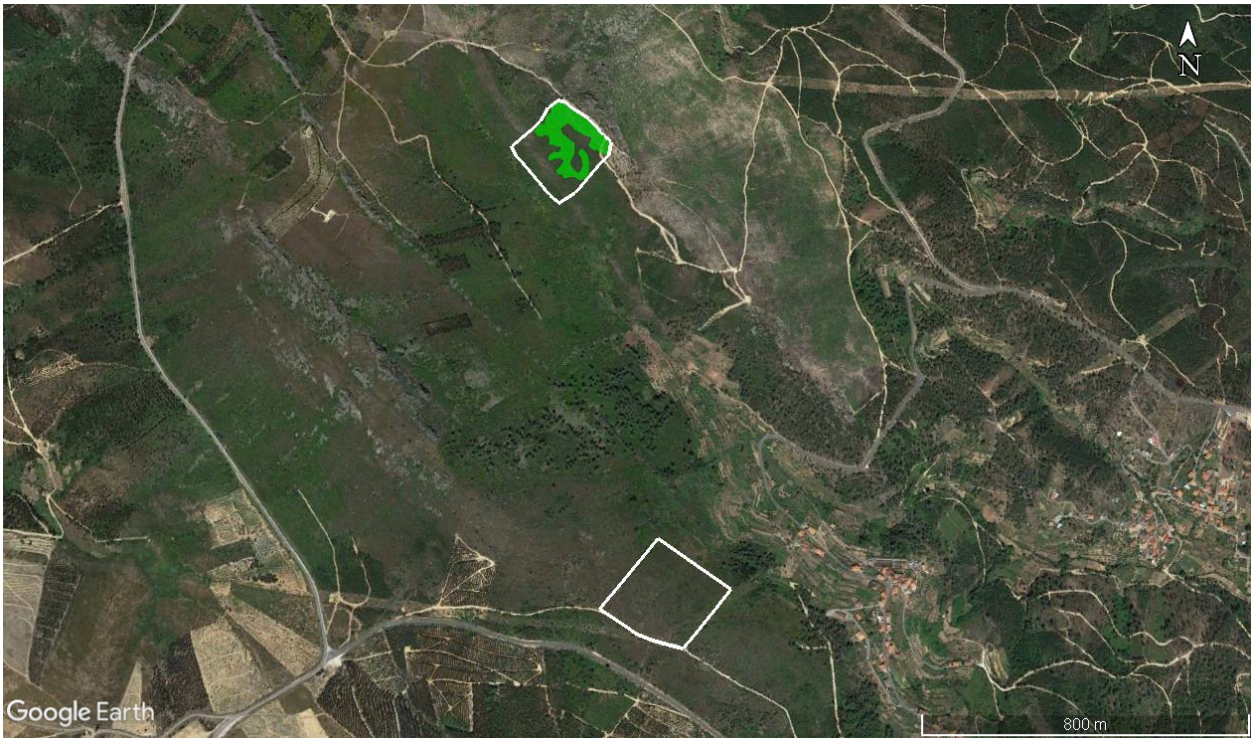


**Figura 3. A verde as áreas com maior densidade de povoamentos de pinheiro-bravo.**

## Valorização do medronhal

Em 2020 a MONTIS avaliou, juntamente com parceiros externos, a possibilidade de explorar economicamente o medronhal existente nas áreas que gere na Pampilhosa da Serra. A conclusão final é que, pela dimensão das áreas e capacidade produtiva dos medronheiros que lá se situam, não será possível produzir rentabilidade económica com a exploração do fruto. Ainda assim verificou-se que os medronhais existentes na envolvente poderão ser oportunidades a explorar no futuro, eventualmente com a aquisição de novos terrenos.

Não obstante, a MONTIS procurará valorizar o medronhal de outras formas que não o valor económico, nomeadamente através do envolvimento de voluntários em ações temáticas sobre a espécie e o fruto, nomeadamente com passeios e outras ações.

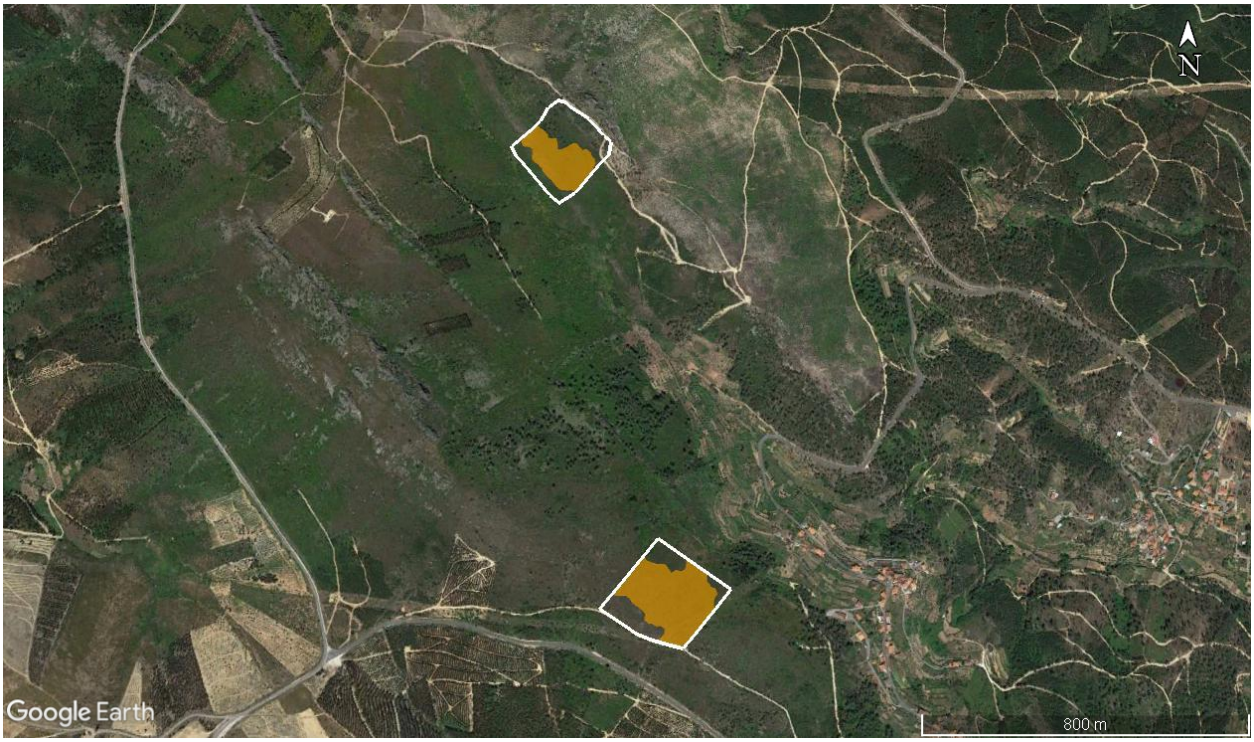


**Figura 4. A cor de laranja as com medronheiros.**

## Ações de engenharia natural

A MONTIS utiliza a engenharia natural como uma forma de investir no capital natural, potenciando as condições de base para a instalação e desenvolvimento da vegetação. Nesse sentido as ações que são desenvolvidas destinam-se sobretudo a fixar sedimentos arrastados pela escorrência de águas superficiais, de forma a criar zonas de depósito onde a médio prazo o solo vá amadurecendo, acumulando matéria orgânica. Para esta função de acumulação de sedimentos são construídas paliçadas (barreiras construídas com madeira do local) e colocados gabiões (barreiras feitas por redes cheias com rochas e pedras do local). A engenharia natural é também utilizada pela MONTIS como apoio à recuperação do salgueiral e vegetação ripícola, nomeadamente recorrendo-se à estacaria de salgueiro como material de construção.

Em 2021 prevê-se a criação de paliçadas e gabiões em algumas das linhas de escorrência existentes. Estas áreas de acumulação de sedimentos funcionam também como charcos temporários, onde a água é retida após as chuvas, apoiando a biodiversidade. Complementarmente ao investimento de médio prazo na qualidade do solo, espera-se favorecer com estas ações grupos de fauna como os insetos e anfíbios.

É importante em 2021 conhecer melhor o perfil do fundo do vale que atravessa a área gerida pela MONTIS, e fazer um levantamento geral das linhas de água e de escorrência presentes nas propriedades de Souto do Brejo, de modo a perceber melhor quais as áreas e qual o seu potencial para a realização desta ação.

## Manutenção e criação de acessos

A criação e manutenção de acessos em Soalheira é uma consequência das restantes ações de gestão. A abertura de acessos numa primeira instâcia deverá ser feita ao longo dos limites da propriedade, até ao fundo do vale, identificando-se marcos e limites.

Em Penedo alto, a propriedade é no geral transitavel. No entanto, sempre que se justifique serão abertos caminhos até medronheiros, de forma a facilitar ações de envolvimento da comunidade na valorização do medronhal.

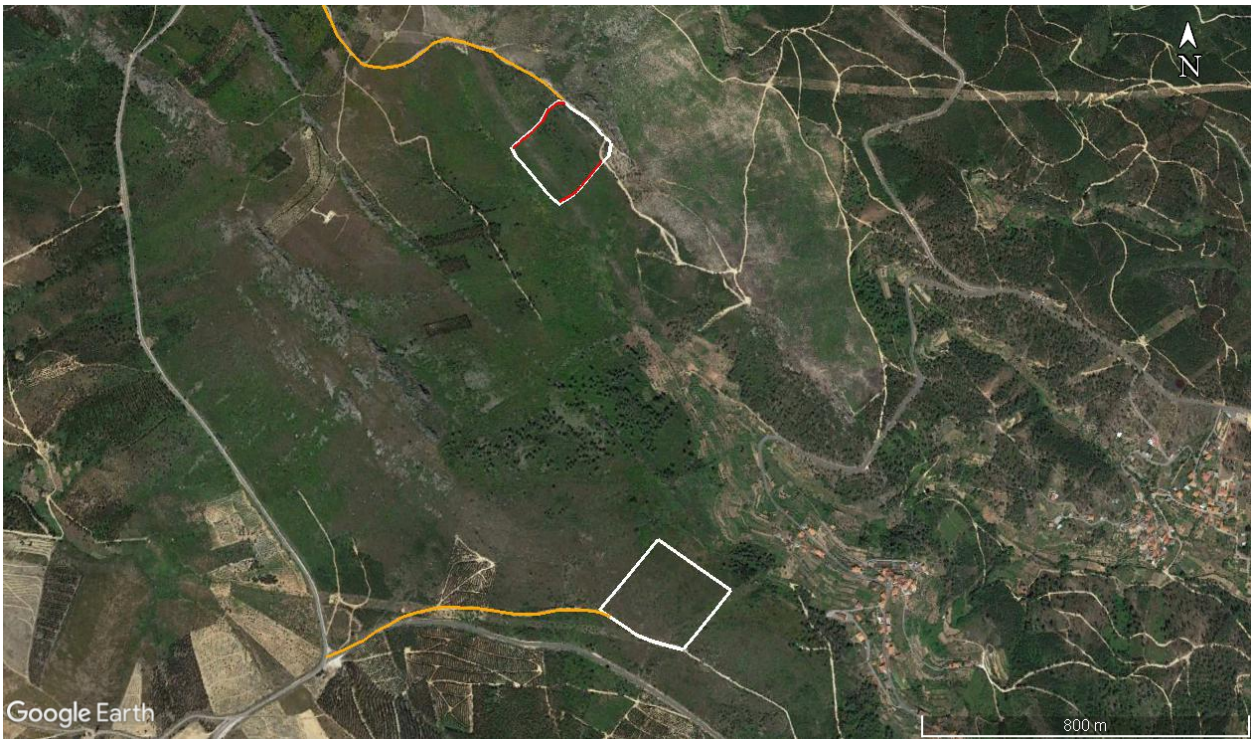


**Figura 5. Acessos em Souto do Brejo. A cor de laranja os acessos da carrinha 4x4; a vermelho os acessos a serem abertos em 2021 em Soalheira.**

## Sementeiras diretas

A MONTIS prevê reforçar a regeneração natural da propriedade com sementeiras diretas de sementes recolhidas na envolvente mantendo-se, dentro do possível, o património genético das comunidades vegetais da região. Prevê-se semear sobretudo espécies de quercíneas da região.

As áreas destinadas a sementeira estão ainda por definir, sendo que serão escolhidas, sempre que possível, as áreas com mais disponibilidade hídrica ou solos de melhor qualidade. Estas áreas serão definidas mais concretamente com o avanço do conhecimento das propriedades durante o ano de 2021. Espera-se, no final deste ano, já ter informação mais concreta acerca das áreas com melhores condições para a sementeira.

Para já não se prevê vir a fazer plantações nas propriedades de Penedo Alto ou Soalheira. A elevada exposição solar destas áreas, os solos delgados e a aparente falta de disponibilidade hídrica dificultarão certamente muito a sobrevivência das plantações, nas condições em que a MONTIS as faz (sem regas, adubação e preparação do solo).

**Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações**

Em 2021 prevê-se que a MONTIS consolide um conjunto de ações de registo de biodiversidade que permitirão ter mais dados acerca da fauna e flora das propriedades de Souto do Brejo. Essas ações contarão, nomeadamente, com levantamentos de fauna e flora, a realizar em ações de voluntariado, pelos técnicos da MONTIS, nas saídas de campo, e pelos monitores, durante as ações de voluntariado. Será feito o registo dos dados levantados na plataforma *iNaturalist*.

O envolvimento da comunidade na gestão das propriedades é central para a MONTIS. Nessa perspetiva a associação desenvolve um trabalho que visa incentivar a participação do público, quer nas ações de gestão, quer na pedagogia e contacto com a paisagem. Prevê-se se que durante o ano de 2021 sejam realizados eventos *BioBlitz* (ações conjuntas de identificação de fauna e flora envolvendo um grupo que pode conter especialistas e não especialistas num curto espaço de tempo).

## 7. Financiamento e meios disponíveis

O financiamento central da MONTIS vem das quotas dos sócios e dos donativos. Contudo, estando o número de sócios ainda longe do que seria desejável para dar resposta às necessidades de financiamento da atividade da associação, a MONTIS tem recorrido ao apoio financeiro de parcerias e projetos. Em 2021 prevê-se que os seguintes projetos apoiem direta ou indiretamente a gestão das propriedades de Souto do Brejo:

Protocolo de colaboração entre a EDP Distribuição e a MONTIS ,no que se refere ao seu eixo 2: Apoio ao projeto da MONTIS nas propriedades próprias Covões e Penedo Alto, e envolvimento de parceria de apoio local com a autarquia.

Projeto *LIFE ELCN* (*LIFE*16 PRE/DE/005): englobado numa parceria a nível europeu, iniciado em julho de 2017. Baseia-se no *crowdsourcing* e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado.

Projeto *Nature.com*: projeto de voluntariado apoiado pelo Corpo Solidário Europeu em que a MONTIS irá receber 4 voluntários pelo período de 6 meses cada.

Projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES* (*LIFE*17 ESC/PT/003): englobado numa parceria a nível nacional, iniciado em janeiro de 2018. Baseia-se no voluntariado de longa duração para a conservação da natureza. O projeto permite a receção de voluntários pela

MONTIS, em períodos de dois a doze meses, e um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

Projeto *LIFE ENPLC – European Networks for Private Land Conservation* (*LIFE*19 PRE/NL/000003): projeto europeu com uma rede de 20 beneficiários, dedicado à operacionalização e prossecução dos trabalhos do projeto *LIFE ELCN* e *LIFE* L.I.F.E.. Concretamente o projeto procura operacionalizar um conjunto de instrumentos para a conservação da natureza em terrenos privados, permitindo à MONTIS liderar um grupo de trabalho internacional em volta do voluntariado para a conservação da natureza e colocar em prática um conjunto de campos de trabalho, *BioBlitz* e trabalhos de voluntariado.

# 8. Anexos

## Anexo 1 – Registos de biodiversidade

| PAMPILHOSA DA SERRA - Souto do Brejo | ESPÉCIE | NOME COMUM | CATEGORIA | DATA DE OBSERVAÇÃO | NÚMERO DE OBSERVAÇÕES | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| FLORA | *Cistus ladanifer* | Esteva | Autóctone | 07/09/2019 | 2 | DD |
| | *Cistus ladanifer* | Esteva | Autóctone | 26/05/2020 | 2 | DD |
| | *Phillyrea angustifolia* | Aderno-de-folhas-estreitas | Autóctone | 26/05/2020 | 3 | DD |
| | *Phillyrea angustifolia* | Aderno-de-folhas-estreitas | Autóctone | 26/05/2020 | 3 | DD |
| | *Phillyrea angustifolia* | Aderno-de-folhas-estreitas | Autóctone | 24/10/2020 | 3 | DD |
| | *Pinus pinaster* | Pinheiro-bravo | Autóctone | 07/09/2019 | 1 | Pouco preocupante (Em crescimento) |
| | *Quercus coccifera* | Carrasco | Autóctone | 26/05/2020 | 1 | Pouco preocupante |
| AVIFAUNA | ESPÉCIE | NOME COMUM | CATEGORIA | DATA DE OBSERVAÇÃO | NÚMERO DE OBSERVAÇÕES | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | *Cuculus canorus* | Cuco | Autóctone | 26/05/2020 | 1 | Pouco preocupante (Em decréscimo) |
| | *Linaria cannabina* | Pintarroxo | Autóctone | 08/09/2019 | 1 | Pouco preocupante (Em decréscimo) |
| | *Upupa epops* | Poupa Euroasiática | Autóctone | 10/08/2020 | 1 | Pouco preocupante |
| | *Picus viridis* | Peto-verde | Autóctone | 29/08/2020 | 1 | Pouco preocupante |
| INVERTEBRADOS | ESPÉCIE | NOME COMUM | CATEGORIA | DATA DE OBSERVAÇÃO | NÚMERO DE OBSERVAÇÕES | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | *Aphaenogaster* | N/A | N/A | 26/05/2020 | 1 | N/A |
| | *Ameles spallanzania* | Louva-a-Deus-Anã-de-Spallanzani | Autóctone | 24/10/2020 | 1 | DD |
| | *Araniella cucurbitina* | Tecedeira-melancia | Autóctone | 26/05/2020 | 1 | DD |
| | *Chasmatopterus* | N/A | N/A | 23/05/2020 | 1 | N/A |
| | *Chrysanthia* | N/A | N/A | 26/05/2020 | 1 | N/A |
| | *Ergates faber* | Carpinteiro | Autóctone | 4/8/2020 | 1 | Pouco preocupante |
| | *Calliptamus* | N/A | Autóctone | 24/9/2020 | 1 | N/A |
| | *Anacridium aegyptium* | Gafanhoto-do-Egito | Autóctone | 18/8/2020 | 1 | Pouco preocupante |
| | *Oedipoda caerulescens* | Gafanhoto-de-asas-azuis | N/A | 08/09/2019 | 1 | Pouco preocupante (Em crescimento) |
| | *Pachyrhinus mustela* | N/A | Autóctone | 26/05/2020 | 1 | Pouco preocupante |
| | *Thaumetopoea pityocampa* | Processionária-do-pinheiro | Autóctone | 26/05/2020 | 1 | DD |
| REPTÉIS E ANFÍBIOS | ESPÉCIE | NOME COMUM | CATEGORIA | DATA DE OBSERVAÇÃO | NÚMERO DE OBSERVAÇÕES | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | *Psammodromus algirus* | Lagartixa-do-mato-comum | Exótica | 20/06/2020 | 1 | Pouco preocupante (Pouco preocupante) |
| MAMÍFEROS | ESPÉCIE | NOME COMUM | CATEGORIA | DATA DE OBSERVAÇÃO | NÚMERO DE OBSERVAÇÕES | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | *Martes foina* | Fuinha | Autóctone | 15/09/2020 | 4 | Pouco Preocupante |
| | *Sus scrofa* | Javalí | Autóctone | 26/08/2020 | 6 | Pouco Preocupante |
| | *Sus scrofa* | Javalí | Autóctone | 07/09/2020 | 6 | Pouco Preocupante |
| | *Sus scrofa* | Javalí | Autóctone | 08/09/2020 | 6 | Pouco Preocupante |
| | *Martes foina* | Fuinha | Autóctone | 10/09/2020 | 4 | Pouco Preocupante |
| | *Vulpes vulpes* | Raposa vermelha | Autóctone | 17/09/2020 | 2 | Pouco Preocupante |
| | *Genetta genetta* | Gineta | Autóctone | 17/09/2020 | 3 | Pouco Preocupante |
| | *Sus scrofa* | Javalí | Autóctone | 17/09/2020 | 6 | Pouco Preocupante |
| | *Martes foina* | Fuinha | Autóctone | 31/08/2020 | 4 | Pouco Preocupante |
| | *Sus scrofa* | Javali | Autóctone | 31/08/2020 | 6 | Pouco Preocupante |
| | *Vulpes vulpes* | Raposa vermelha | Autóctone | 16/09/2020 | 2 | Pouco Preocupante |
| | *Capreolus capreolus* | Corço | Autóctone | 09/09/2020 | 1 | Pouco Preocupante |
| | *Genetta genetta* | Gineta | Autóctone | 17/09/2020 | 3 | Pouco Preocupante |
| | *Martes foina* | Fuinha | Autóctone | 28/08/2020 | 4 | Pouco Preocupante |
| | *Sus scrofa* | Javalí | Autóctone | 30/08/2020 | 6 | Pouco Preocupante |
| | *Genetta genetta* | Gineta | Autóctone | 03/09/2020 | 3 | Pouco Preocupante |
| FUNGI | ESPÉCIE | NOME COMUM | CATEGORIA | DATA DE OBSERVAÇÃO | NÚMERO DE OBSERVAÇÕES | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | *Flavoparmelia caperata* | Líquen-verde-comum | N/A | 08/09/2019 | 1 | DD |
| | *Parmotrema perlatum* | N/A | N/A | 08/09/2019 | 1 | DD |

N/A - Não aplicável
DD - Dados desconhecidos